

Ana Carolina – Sonho

Sonho com um peixe humano me dizendo oi e fujo por entre as catracas do metrô Faço um aceno à minha avó Ainda viva, sorri pra mim Chego em Juiz de Fora Subo a Braz Bernardino até a Rio Branco Abro a porta de um prédio, meu psicanalista é o porteiro Me pergunta onde eu vou Digo que vou até a minha infância Ele avisa a minha infância que estou subindo Abro a porta do elevador, o ascensorista é meu pai Nada me pergunta Ele aperta um andar e eu vou com ele, quieta Chegamos no andar, ele abre a porta e em seguida desaparece Vejo uma sala vazia com 2 homens conversando na janela Quando me aproximo deles, serão meus filhos e me abraçam

Ana Carolina, Ruído Branco